



23
27

PLANO DE DADOS ABERTOS

A ESTRATÉGIA
PARA LISBOA



ÍNDICE

RESUMO EXECUTIVO	4
INTRODUÇÃO	7
<i>O que significa para LISBOA ser impulsionada por dados</i>	
1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	10
2. PROGRESSO E REFLEXÃO	14
3. OBJETIVOS E INICIATIVAS	21
NOTA FINAL	31

RESUMO EXECUTIVO

Os dados são uma ferramenta importante para garantir a melhoria da qualidade de vida de todos os que procuram Lisboa, seja para trabalhar, viver, estudar ou visitar.

Nos últimos anos, a cidade de Lisboa tem feito progressos substanciais na utilização de dados para ser mais transparente, eficiente e inovadora. O novo plano define uma estratégia de evolução para uma nova abordagem aos Dados Abertos, com ênfase na analítica de dados.

Este plano reflete também um esforço de alinhamento com as novas regras propostas pela Comissão Europeia em matéria de governação dos dados, com o objetivo de explorar melhor o potencial do crescente volume de dados, num quadro europeu fiável.

Esta estratégia para os dados, inclui a aprovação de um regulamento que criará a base para uma nova forma europeia de governação dos dados, em consonância com os valores e princípios da União Europeia, como a proteção dos dados pessoais, a proteção dos consumidores e as regras de concorrência. Esta nova abordagem propõe um modelo baseado na neutralidade e transparência dos intermediários de dados, que são organizadores da agregação ou partilha de dados, a fim de aumentar a confiança.





O plano prevê uma missão simples, mas poderosa:

Ajudar a cidade de Lisboa a extrair o valor dos dados para melhorar a transparência, eficiência e inovação ao serviço de todos.

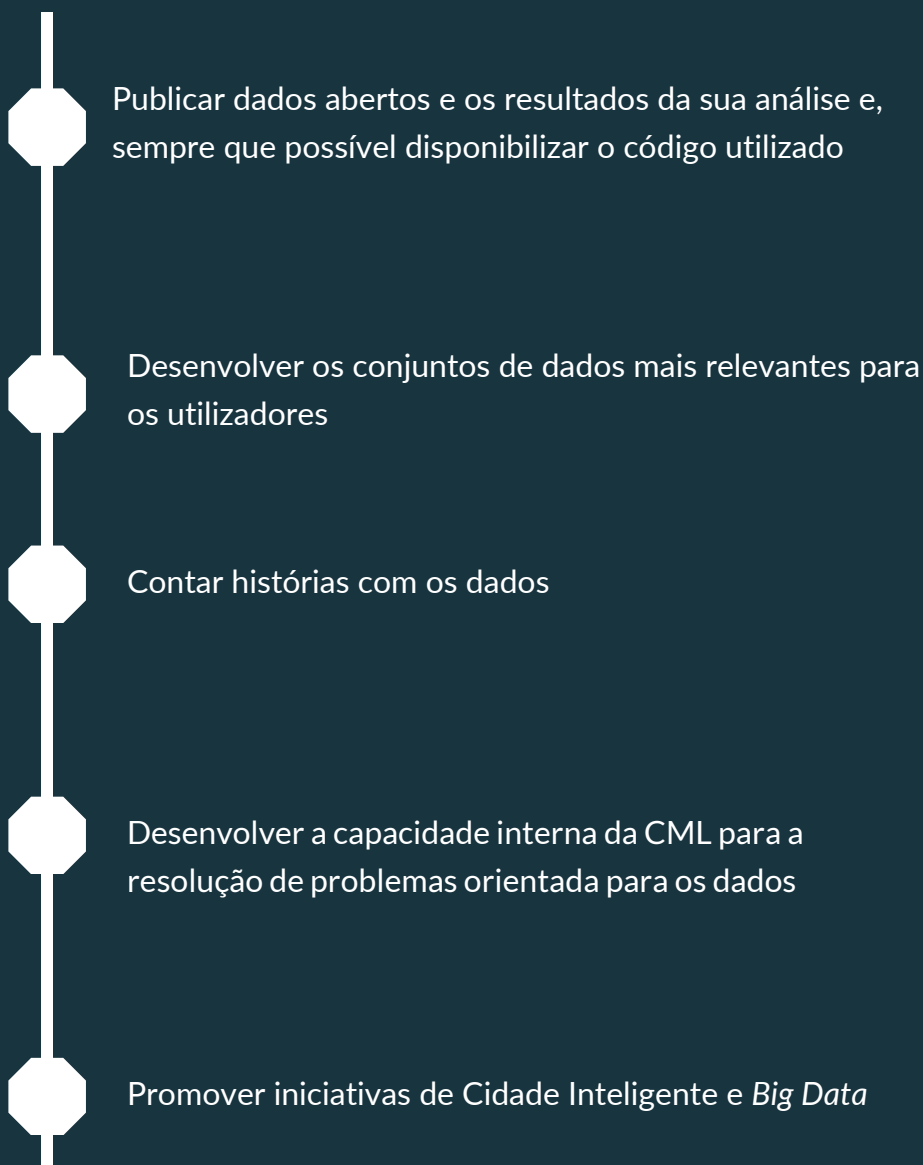
O cumprimento desta missão conta com a colaboração dos serviços municipais, empresas do universo municipal e parceiros externos, e dá continuidade ao trabalho já desenvolvido ao nível dos dados abertos sobre a cidade de Lisboa.

O plano aqui apresentado tem 3 objetivos principais:

- 1** Reforçar o poder dos dados abertos na gestão da cidade
- 2** Aumentar a abrangência da política de dados abertos para alcançar um público mais diversificado
- 3** Evoluir para uma estratégia de dados abertos com ênfase na analítica dos dados

Para atingir estes objetivos, propomos implementar as seguintes iniciativas:

INICIATIVAS DO PLANO



Os objetivos e as iniciativas, descritos em maior detalhe na parte 3 deste plano, respetivamente, enquadram-se no trabalho a desenvolver em conjunto com alguns dos nossos parceiros, internos e externos, garantindo uma utilização eficaz dos dados e a criação de *insights* baseados em dados.



INTRODUÇÃO

O presente plano, pretende dar continuidade ao trabalho iniciado em 2017, apresentando as iniciativas sobre os dados abertos de Lisboa a realizar ao longo dos próximos 4 anos. Este plano deve ser lido como um guia para a transformação da Política de Dados Abertos para a Cidade de Lisboa numa fonte de valor para a cidade, e não apenas como uma lista de tarefas a executar. Além de prosseguir as iniciativas delineadas neste plano, a equipa responsável pelos dados abertos de Lisboa continuará focada na melhoria contínua da qualidade, disponibilidade e políticas de privacidade dos dados da Cidade. Para produzir o plano, começamos por apresentar a missão e visão do município para os dados abertos, bem como o quadro estratégico de apoio à tomada de decisões a longo prazo. Estes elementos são descritos na Parte 1 do plano, e o seu alinhamento indica o caminho a seguir pelo município.

Na Parte 2, fazemos um balanço das iniciativas do plano anterior, detalhando algumas das principais concretizações até à data e as oportunidades de melhoria.

Um guia para a transformação da Política de Dados Abertos para a Cidade de Lisboa.

Finalmente, na Parte 3 delineamos o roteiro para os próximos anos. Alinhámos os progressos com a visão estratégica e identificámos os grandes objetivos para os próximos 4 anos. Ainda que venha a ser necessário proceder a ajustes ao longo do tempo, é crucial planear estes objetivos e concentrar os nossos esforços para a sua prossecução.

LISBOA, UMA CIDADE GUIADA PELOS DADOS

Sabemos que os dados facilmente suscitam interesse aos estudantes, investigadores e programadores que dedicam parte da sua vida a estudá-los, tratá-los, analisá-los, cruzá-los e a apresentá-los de forma mais ou menos gráfica, para que se tornem inteligíveis ao público em geral.

Reconhecemos também que a maioria das pessoas prefere que a informação lhe seja apresentada de forma gráfica, por meio de visualizações claras e apelativas, e não em forma de tabelas ou folhas de cálculo.

Importa também demonstrar, ao público em geral, o valor dos dados e a aplicabilidade da sua análise no quotidiano e, neste contexto, no dia-a-dia de uma cidade e dos seus gestores.

Assim, a criação de histórias realistas, como as seguintes, assentes em análise de dados, pode facilitar a compreensão do seu potencial e, demonstrar o tipo de cidade em que queremos transformar Lisboa.

LISBOA, UMA CIDADE GUIADA PELOS DADOS

Numa reunião pública da Câmara Municipal, um munícipe fez uma intervenção e apresentou uma proposta de introdução de medidas de redução de velocidade do tráfego em algumas ruas do seu bairro. Para fundamentar esta pretensão, o munícipe cita com confiança alguns números e dados estatísticos que calculou a partir de vários conjuntos de dados publicados no portal Lisboa Aberta.

História com dados (caso de uso fictício)

Um grupo local de desenvolvedores de software e estudantes universitários está reunido para construir software em código aberto que ajuda a resolver problemas identificados pela autarquia. Quatro programadores reúnem-se em torno de um portátil, analisando os desafios listados no portal Lisboa Inteligente. Escolhem o desafio sobre “Avaliação das deformações no pavimento recorrendo a analítica de vídeo”, abrem os necessários conjuntos de dados relacionados e começam a trabalhar num modelo de analítica. A solução encontrada é partilhada de forma aberta com a comunidade, através da disponibilização dos algoritmos e código utilizados, no portal de dados abertos de Lisboa.

História com dados (caso de uso fictício)

1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

UM OLHAR SOBRE O PLANO ANTERIOR

O quadro estratégico para este novo plano, ainda que construído ao abrigo do enquadramento dado pela Carta de Princípios, integra já as orientações da Estratégia Europeia em Matéria de Dados, e assentará em **3 pilares cruciais** para o desenvolvimento e crescimento da política de dados abertos na cidade de Lisboa:

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

Divulgação interna do Plano junto dos serviços e seus interlocutores que contribuirá para o seu compromisso e envolvimento em diversas tarefas, e ajudará a alimentar o plano com novas ideias e novos dados;

Divulgação junto dos parceiros, que dinamizará a disponibilização de novos conjuntos de dados e abrirá portas a novas parcerias;

Divulgação junto da comunidade académica para atrair participantes para os nossos projetos de analítica e assim, introduzir inovação na gestão da cidade;

Divulgação ao público em geral para promover a transparência.

Assim, esta estratégia de comunicação, nas suas diferentes formas de concretização, traz propostas de valor múltiplo: transparência, desenvolvimento económico, envolvimento cívico e parceria público-privada.

CAPACITAÇÃO DOS SERVIÇOS

Capacitar os serviços municipais, reforçando as suas competências em matérias relacionadas com a utilização dos dados na resolução dos seus problemas de gestão diária;

Disponibilizar ferramentas e divulgar práticas inovadoras que apoiem os serviços na análise e experimentação através dos dados;

Criar uma rede de capacitação que permita aos administradores dos dados dos serviços reforçar o conhecimento e a utilização sobre os dados como uma das suas principais prioridades e apoiar a tomada de decisão.

GOVERNAÇÃO DOS DADOS

O plano de dados abertos e analítica constitui, *per si*, um instrumento para a governação dos dados.

Pretendemos trabalhar no sentido de:

Fomentar a participação dos intervenientes públicos e privados no acesso e na utilização dos dados, favorecendo a experimentação;

Garantir níveis de confiança nos dados, através do cumprimento dos requisitos de qualidade e privacidade (RGPD);

Cumprir os princípios de facilidade de localização, acessibilidade, interoperabilidade e reutilização dos dados (FAIR);

Promover a descrição e normalização dos conjuntos de dados, dos objetos e identificadores de dados, a fim de promover a interoperabilidade dos dados;

Garantir a abertura de conjuntos de dados de referência essenciais para a inovação, num formato legível por máquina e através de interfaces de programação de aplicações (API) normalizadas.

2. PROGRESSO E REFLEXÃO

UM OLHAR SOBRE O PLANO ANTERIOR

A revisão do trabalho realizado é uma parte importante do nosso plano estratégico. Fornece uma visão geral das nossas principais realizações no que respeita às iniciativas do anterior Plano de Dados Abertos, bem como dos desafios e oportunidades de melhoria, que em conjunto permitem elaborar um novo Plano de Dados Abertos para o qual ambicionamos obter melhores resultados.

O QUE FIZEMOS

Disponibilizámos um novo portal Lisboa Aberta.

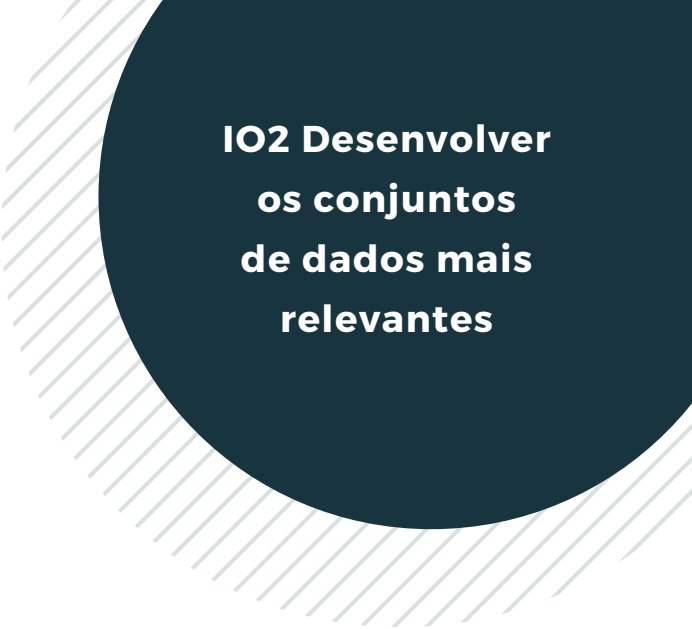
A partir do primeiro portal Lisboa Aberta desenvolvido internamente sobre a plataforma *Ckan*, foi disponibilizado um novo portal integrado num site *Joomla*, que para além do catálogo de dados *Ckan*, integra novas áreas identificadas como prioritárias para esta primeira evolução do portal.

Este portal contempla já possibilidade de registo de utilizadores, subscrição e avaliação de *datasets*, visualização de estatísticas, *Apps* e Relatórios de Análítica. Tem também uma área destinada a desenvolvedores que pretendam partilhar recursos, ferramentas e outras funcionalidades para desenvolver os seus projetos.

O QUE PODEMOS MELHORAR

Evoluir para uma nova plataforma

A experiência na partilha de dados com diversas entidades e para diversas finalidades demonstrou a necessidade de evoluir para uma nova plataforma, que disponha de novas funcionalidades que permitam trabalhar diretamente sobre os dados disponibilizados, aceder a visualizações, criar relatórios e partilhar dados de forma dinâmica através de recurso a publicação de *API's*. É nosso objetivo desenvolver uma área de colaboração e partilha de código que permita envolver os desenvolvedores e *data scientists* e colaborar na partilha de código aberto baseado em dados abertos. Está em curso o procedimento para aquisição de um novo portal Lisboa Inteligente que incluirá a informação atualmente dispersa em 3 sites - Lisboa Aberta, Lisboa Inteligente e *LxDataLab*. Esta junção num único portal, está alinhada com a estratégia evolutiva já referida.



IO2 Desenvolver os conjuntos de dados mais relevantes

O QUE FIZEMOS

Publicámos *datasets* em tempo real e das temáticas mais procuradas

A publicação de conjuntos de dados em tempo real foi impulsionada pela entrada em funcionamento da Plataforma de Gestão Inteligente de Lisboa, que integra dados provenientes de diversos sistemas internos e externos, que alimentam o portal Lisboa Aberta de forma dinâmica. Por um lado, a procura de dados de determinadas áreas temáticas por *data scientists* e estudantes; por outro lado, os desafios lançados pelos serviços municipais em busca de resposta aos problemas da gestão diária da cidade, mostraram-nos a necessidade de orientar os nossos esforços para disponibilizar dados sobre os temas mais procurados - Mobilidade e Ambiente.

O QUE PODEMOS MELHORAR

Melhorar a forma como identificamos as necessidades dos serviços para determinar os dados e temáticas mais relevantes

Pretendemos estimular a criação de novas formas de levantamento de necessidades de dados para a resolução de desafios internos dos serviços municipais, envolvendo-os em atividades colaborativas e exploratórias. Também a comunidade académica e científica dará grande contributo para esta identificação de dados.

O QUE FIZEMOS

Dinamizámos a plataforma colaborativa e a rede de interlocutores

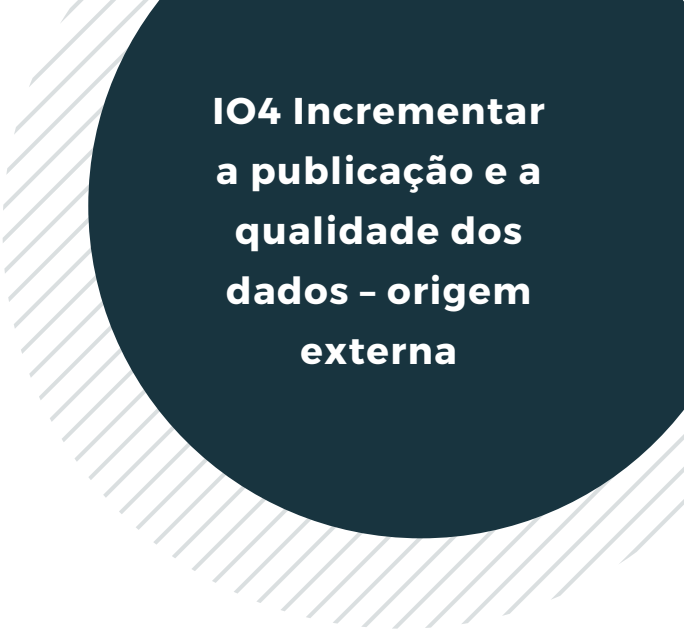
Para garantir a atualização dos conjuntos de dados publicados e incentivar à publicação de novos, mantivemos os contactos regulares com os nossos interlocutores, realizando reuniões de trabalho, ações de sensibilização e *workshops*.

O QUE PODEMOS MELHORAR

Avaliar melhor o conteúdo e o formato dos conjuntos de dados propostos

A execução do plano anterior demonstrou que existe um grande desfasamento entre o previsto e o executado. Da experiência do Plano de Dados Abertos anterior revelou-se importante orientar os serviços na seleção dos dados que podem ser disponibilizados, quanto à sua relevância e formato.

Neste sentido, importa continuar a apostar no desenvolvimento de serviços que permitam a atualização automática dos dados.



IO4 Incrementar a publicação e a qualidade dos dados - origem externa

O QUE FIZEMOS

Disponibilizámos novos dados e em formatos dinâmicos

Para cumprir este objetivo contámos com a colaboração dos parceiros externos com os quais estabelecemos novos Acordos de Parceria, o que permitiu incrementar os dados publicados no portal.

O QUE PODEMOS MELHORAR

Estabelecer Protocolos e Acordos de Parceria com novas entidades e reforçar os existentes

Para enriquecer a oferta de dados disponibilizados no portal e manter o alinhamento com as necessidades identificadas pelos serviços municipais.

**IO5 Desenvolver
ações que
potenciem a
reutilização e
investigação sobre
os dados do portal
Lisboa Aberta**

O QUE FIZEMOS

Divulgámos o novo portal Lisboa Aberta e a publicação de novos dados

Promovemos internamente junto dos serviços municipais e externamente através das redes sociais, conferências e seminários, o lançamento do novo portal e as suas funcionalidades. Apoiámos iniciativas como o *Smart Open Lisboa*, apresentámos o portal em diversos eventos nacionais, promovidos por entidades públicas e privadas.

Ainda neste âmbito desenvolvemos projetos de analítica com recurso a dados provenientes do portal Lisboa Aberta, como é o caso do Laboratório de Dados Urbanos, Oficina de Dados e outros Projetos Europeus em que participamos.

O QUE PODEMOS MELHORAR

Promover e apoiar iniciativas e projetos de âmbito nacional e internacional

Pretendemos potenciar a partilha e reutilização dos dados e apoiar mais iniciativas que resultem num melhor serviço ao cidadão.

3. OBJETIVOS E INICIATIVAS

UM ROTEIRO PARA OS
PRÓXIMOS 4 ANOS

Os objetivos descritos representam um roteiro a 4 anos para o cumprimento do Plano de Dados Abertos e para promover a sua evolução para uma dimensão mais analítica, em que o conhecimento alicerça a qualidade de vida na cidade.

Cada objetivo cumpre as seguintes premissas:

Está alinhado com a missão e visão expressas na Carta de Princípios da Política de Dados Abertos para a cidade de Lisboa;

Está alinhado com um ou mais princípios do quadro estratégico apresentado na Parte 1;

Baseia-se nos sucessos e oportunidades delineadas no relatório de progresso da secção anterior deste documento e nas reflexões da Parte 1.

Objetivos

01

Reforçar o poder dos dados abertos na gestão da cidade

Criar condições para uma tomada de decisão com base em dados

02

Aumentar a abrangência da política de dados abertos para alcançar um público mais diversificado

Democratizar o acesso aos dados, permitindo a sua utilização por um público mais diversificado

03

Evoluir para uma estratégia de dados abertos com ênfase na análise dos dados

Acrescentar ao catálogo de dados uma dimensão de análise e visualização dos dados

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO



A concretização do plano far-se-á através do desenvolvimento de 5 iniciativas operacionais alinhadas com estes objetivos, e que ajudarão a consolidar e a tornar real a política de dados abertos para a Cidade de Lisboa, conforme a seguinte Matriz de Alinhamento:

INICIATIVAS	OBJETIVOS		
	O1	O2	O3
PUBLICAR DADOS ABERTOS E OS RESULTADOS DA SUA ANÁLISE E, SEMPRE QUE POSSÍVEL, DISPONIBILIZAR O CÓDIGO UTILIZADO			✓
DESENVOLVER OS CONJUNTOS DE DADOS MAIS RELEVANTES		✓	✓
CONTAR HISTÓRIAS COM OS DADOS		✓	✓
DESENVOLVER A CAPACIDADE INTERNA DA CML PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, ORIENTADA PARA OS DADOS	✓		✓
PROMOVER INICIATIVAS DE CIDADE INTELIGENTE E <i>BIG DATA</i>	✓	✓	✓

1

PUBLICAR DADOS ABERTOS E OS RESULTADOS DA SUA ANÁLISE E, SEMPRE QUE DISPONIBILIZAR O CÓDIGO UTILIZADO

Os dados e a analítica já estão a mudar todos os aspetos da vida moderna e a gestão municipal não é exceção. Pretendemos, por isso, colocar ao dispor de todos, os dados, a analítica e o código, tornando-os assim instrumentos correntes de gestão e de participação ativa na cidade

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	AÇÃO	ENTREGÁVEIS
DISPONIBILIZAR UM NOVO PORTAL DE DADOS ABERTOS: PORTAL LISBOA INTELIGENTE	Pretendemos evoluir de uma plataforma voltada para a disponibilização de dados para uma plataforma com ênfase tanto nos dados como na sua análise	Adquirir os serviços de alojamento de uma nova plataforma onde ficará alojado o Portal Lisboa Aberta, dispo de novas funcionalidades de catálogo e analítica	Portal Lisboa Inteligente
SENSIBILIZAR PARA A VANTAGEM DA ANALÍTICA DE DADOS COMO FATOR IMPULSIONADOR DE MELHORES RESULTADOS NA GESTÃO DOS SERVIÇOS	Importa salientar os benefícios de dispor de <i>insights</i> analíticos como base da sua ação e da decisão, salvaguardando limitações analíticas existentes	Realizar eventos de divulgação e sensibilização para os dados; <i>Workshops</i> no âmbito da Oficina de Dados, para cada departamento, sobre o valor dos seus dados	<i>Workshop</i> desenvolvido através de <i>Storytelling</i>
TORNAR ACESSÍVEL A TODOS A ANÁLISE DE DADOS, CÓDIGO E VISUALIZAÇÕES, DE UMA FORMA RÁPIDA E INTUITIVA	Para ser amplamente utilizada, a análise de dados deve ser acessível a todos, mesmo os que não conhecem linguagens de programação	Disponibilizar no novo portal Lisboa Inteligente uma ferramenta de visualização interativa dos dados	Ferramenta de visualização disponível no Portal Lisboa Inteligente
DISSEMINAR OS RESULTADOS DOS DESAFIOS À COMUNIDADE	Queremos divulgar os resultados ao cidadão através dos canais de comunicação	Publicar artigos na revista Lisboa, <i>posts</i> nas redes sociais e em <i>sites</i>	Artigos publicados na imprensa, <i>sites</i> e redes sociais

2

DESENVOLVER OS CONJUNTOS DE DADOS MAIS RELEVANTES PARA OS UTILIZADORES

Ao desenvolver novas práticas para priorizar potenciais conjuntos de dados abertos, permitirá centrar o esforço de desenvolvimento de dados abertos naqueles que são considerados de maior potencial de reutilização. Assim, poderemos melhorar a eficiência das tarefas relacionadas com os dados abertos e concentrar os recursos nos conjuntos de dados com mais valor para o público

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	AÇÃO	ENTREGÁVEIS
ENVOLVER AS JUNTAS DE FREGUESIA NOS DADOS ABERTOS DE LISBOA	Enriquecer a oferta de dados relevantes sobre a cidade, incluindo informação das áreas de gestão das juntas de freguesia	Organizar uma iniciativa anual envolvendo as JF; Lançar um desafio às JF para que disponibilizem dados	1 Iniciativa por ano; 1 Conjunto de dados por ano e por Junta de Freguesia
ENVOLVER OS INTERLOCUTORES PARA OS DADOS ABERTOS	Manter ativa e dinâmica a rede de interlocutores dos vários serviços municipais e das entidades do universo municipal	Lançar um questionário aos interlocutores para nos ajudarem a identificar novos dados, recolher ideias e sugestões	Relatório com proposta de novos conjuntos de dados e outras sugestões
CONHECER A OPINIÃO DA COMUNIDADE SOBRE OS CONJUNTOS DE DADOS MAIS RELEVANTES	Fornecer ao público uma lista de potenciais conjuntos de dados abertos, para obter feedback direto dos nossos clientes sobre prioridades de dados	Publicar uma lista de conjuntos de dados ou tópicos de dados que a cidade poderia oferecer como dados abertos	Relatório com a priorização de dados a disponibilizar
IMPLEMENTAR SISTEMAS QUE POSICIONAM A ANÁLISE DE DADOS COMO UMA FONTE DE NOVOS CONJUNTOS DE DADOS ABERTOS	Pretendemos libertar dados em formatos abertos e enriquecer o portal	Divulgar novos dados utilizados em projetos internos de analítica; Divulgar em formatos abertos, os novos conjuntos de dados resultantes da analítica	Novos conjuntos de dados publicados
DISSEMINAR OS RESULTADOS DA INICIATIVA À COMUNIDADE	Queremos divulgar os resultados ao cidadão através dos canais de comunicação	Publicar artigos na revista Lisboa, posts nas redes sociais e em sites	Artigos publicados na imprensa, sites e redes sociais

3

CONTAR HISTÓRIAS COM DADOS

Ao envolver o público nos dados abertos através de histórias em vez de folhas de cálculo, vamos alargar o nosso público e encontrar novos parceiros para nos ajudar a inovar. Esta iniciativa tem uma forte componente na área da comunicação, para que as histórias cheguem ao público a que se destinam, de forma dinâmica, intuitiva e apelativa. As histórias contadas através dos dados intercalam conjuntos de dados abertos, visualizações e análises com conteúdo narrativo como texto e vídeo. Ao humanizar os dados abertos, Lisboa pode atrair um público mais vasto e demonstrar o valor dos dados

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	AÇÃO	ENTREGÁVEIS
ENVOLVER A COMUNIDADE NOS DESAFIOS DE ANALÍTICA DA CIDADE	Estimular a participação da comunidade lançando um desafio de analítica	Dinamizar iniciativas de <i>crowdsourcing</i>	Código aberto; Algoritmos; Dashboards
DIVULGAR NOVAS HISTÓRIAS DE DADOS COM REGULARIDADE	Desenvolver histórias baseadas em dados, com uma regularidade que seja possível manter	Definir o tempo de trabalho necessário para criar histórias de dados e calendarizar a publicação	Plano de comunicação e <i>marketing</i>
OPEN DATA ACADEMY	Demonstrar junto da comunidade académica o potencial dos dados abertos	Organizar um <i>workshop</i> sob a temática - <i>Lisbon Open Data</i> -, que promova a reutilização dos dados abertos e resultados trabalhos práticos em contexto académico.	Portal Lisboa Inteligente; Portal Lisboa Aberta
DISSEMINAR CASOS PRÁTICOS	Divulgar o trabalho realizado e apresentá-lo de forma gráfica <i>Storytelling</i>	Publicar histórias no site da CML	História

4

DESENVOLVER A CAPACIDADE INTERNA DA CML PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ORIENTADA PARA OS DADOS

No âmbito da Oficina de Dados, e através da promoção de iniciativas de formação em novas ferramentas para a utilização de dados para apoio à atividade diária, pretende-se contribuir para que no futuro, os serviços possam recorrer a *insights* orientados para os dados, alinhados com a sua missão

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	AÇÃO	ENTREGÁVEIS
WORKSHOP DE IDEACÃO COM RECURSO A METODOLOGIAS DE DESIGN THINKING	Apoiar os serviços na identificação de dados e desafios de analítica a desenvolver no contexto da Oficina de Dados e LxDataLab	Organizar e dinamizar os <i>workshops</i>	<i>Workshops</i>
UPSKILLING NA UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE ANALÍTICA E/OU DE MACHINE LEARNING	Desenvolver as competências internas para a utilização de novas ferramentas de análise de dados	Organizar ações de formação	Ação de formação
PROBLEM BASED WORKSHOPS	Desenvolver as competências internas para a utilização de novas ferramentas de análise de dados	Organizar <i>workshops</i> para apoio à atividade diária de análise de dados	<i>Workshops</i>
CONCURSO INTERNO DE IDEIAS COM BASE NOS DADOS DE CADA SERVIÇO	Desenvolver as competências internas de cada serviço de forma a torná-lo mais eficiente e eficaz ao serviço do munícipe	Criar e promover um concurso de ideias	Concurso de ideias

5

PROMOVER INICIATIVAS DE CIDADE INTELIGENTE E *BIG DATA*

A utilização de novas ferramentas e técnicas de análise de dados na prossecução do Plano de Dados Abertos e Analítica ajudará a garantir que a cidade está bem preparada para alavancar projetos de integração de novos sensores e outros dispositivos *IoT*

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	AÇÃO	ENTREGÁVEIS
INCENTIVAR A PRODUÇÃO DE NOVOS CONJUNTOS DE DADOS RESULTANTES DE PROJETOS DE SMART CITY	Dar suporte às novas integrações de sistemas na PGIL, que serão fonte de novos conjuntos de dados e analítica a disponibilizar	Disponibilizar novos conjuntos de dados a partir das integrações de sensores, dispositivos móveis e outros	Novos conjuntos de dados; Novos relatórios de analítica
POTENCIAR A UTILIZAÇÃO DA REDE LORA ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO DE POTENCIAIS PRODUTORES DE DADOS	Aumentar o nº de dispositivos ligados à rede LoRa, para garantir uma maior diversidade de informação disponível	Divulgar a rede LoRa junto dos potenciais produtores de dados	Anúncios; Artigos; Notícias
PROMOVER ESTUDOS SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO E IMPACTO DA REDE LORA	Conhecer os resultados e impactos da implementação da rede LoRa em Lisboa	Apoiar o desenvolvimento de teses dedicadas ao tema	Teses
PARTILHAR CÓDIGO ABERTO	Promover a partilha de código aberto resultante dos desafios de analítica	Publicar no portal Lisboa Aberta código dos desafios do LxDataLab e projetos europeus; Intercâmbio de código aberto entre cidades e instituições académicas	Nº de soluções publicadas em código aberto; Nº de intercâmbios

NOTA FINAL

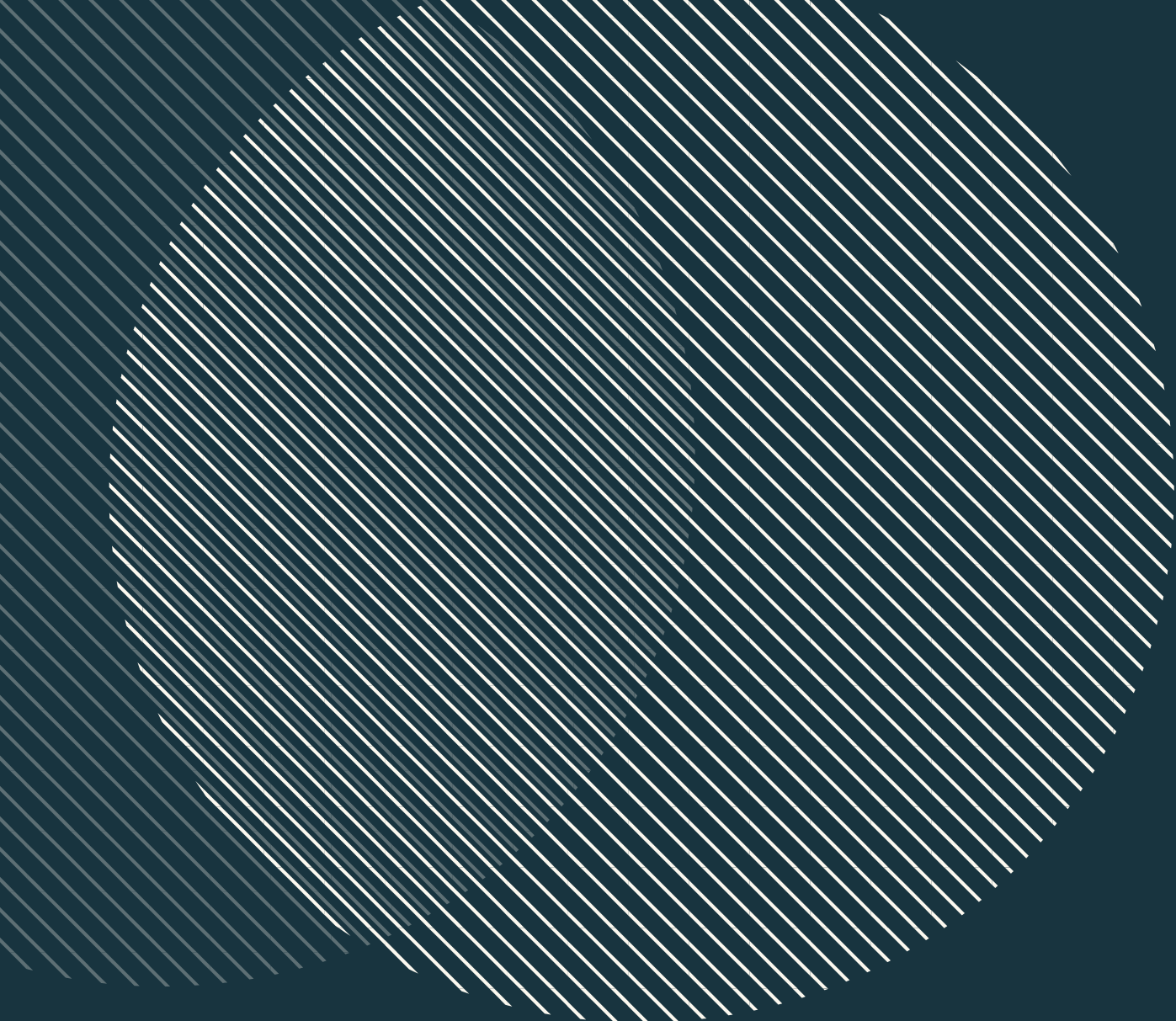
Numa época particularmente conturbada como a que vivemos e dada a imprevisibilidade e incerteza do momento, a importância dos dados tem-se revelado essencial para a tomada de decisão.

A tecnologia presente nas cidades veio revolucionar e potenciar fortemente a produção de dados, pelo que é essencial sermos capazes de extrair mais valor dos dados e utilizar estas informações de forma estratégica, para podermos prestar um melhor serviço ao cidadão e melhorar a sua qualidade de vida.

É, cada vez mais, necessário reagir em tempo real e para isso é imperativo reutilizar os grandes volumes de dados de que dispomos, nunca descurando aquilo que é a privacidade dos cidadãos.

Com este novo plano pretendemos relançar os dados abertos na cidade de Lisboa. Mais do que disponibilizar conjuntos de dados de forma aberta, queremos partilhar com a cidade os exemplos concretos da analítica, os seus resultados práticos na gestão da cidade e o código que esteve na base dessa analítica.

O conhecimento obtido a partir dos dados é a chave para uma sociedade mais resiliente e preparada para enfrentar os desafios, e este é o nosso foco para os próximos quatro anos.



CENTRO DE GESTÃO E INTELIGÊNCIA URBANA DE LISBOA